



**EPEPE**  
ENCONTRO DE PESQUISA  
EDUCACIONAL  
EM PERNAMBUCO

Educação e Desenvolvimento  
na Perspectiva do Direito à Educação

## **EDUCAÇÃO NO E DO CAMPO**

### **A PRÁTICA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: saberes e atividades**

Leywison Arthur Evaristo de Carvalho  
Licenciando em Química – CAA/UFPE  
Bolsista do NUPEFEC da UFPE/CAA  
Leywison.arthur@gmail.com  
Jaqueline Barbosa da Silva  
Núcleo de Formação Docente – CAA/UFPE  
Jaqueline.barbosa@yahoo.com.br

#### **Resumo**

As conquistas alcançadas pelos movimentos sociais vêm garantindo aos povos do campo o reconhecimento social do direito ao trato diferenciado (MUNARIM, 2008; ARROYO, 2012). Nessa investigação, buscamos compreender a prática educativa dos docentes que atuam nas turmas multisseriadas. O estudo contou com um público de 95 participantes, pertencentes à rede de escolas municipais do campo de Panelas/PE. A pesquisa utilizou diferentes instrumentos de coleta de dados, entre eles: o questionário, a entrevista semi-estruturada e o seminário temático. A aproximação com os docentes destas turmas contribuiu com o mapeamento da prática educativa, enquanto ação que requer um trato diferenciado e diversificado. O ato de planejar e replanejar as atividades, bem como as dinâmicas e instrumentos utilizados pelos docentes nas turmas multisseriadas, enfatizam que o trabalho exclusivo com os conteúdos programáticos é insuficiente para alavancar o processo formativo de produção e construção do conhecimento que valoriza o sujeito do campo.

**Palavras-chave:** Educação do Campo. Turmas Multisseriadas. Prática Educativa.

## MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO NO E DO CAMPO

### A PRÁTICA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: saberes e atividades

Leywison Arthur Evaristo de Carvalho  
Licenciando em Química – CAA/UFPE  
Bolsista do NUPEFEC da UFPE/CAA  
Leywison.arthur@gmail.com  
Jaqueline Barbosa da Silva  
Núcleo de Formação Docente – CAA/UFPE  
Jaqueline.barbosa@yahoo.com.br

#### **Introdução**

A Educação do Campo enquanto paradigma em construção no cenário nacional remete-se às políticas e as práticas educativas e sociais que assinalam e projetam perspectivas de mudanças na territorialidade onde o sujeito reside, trabalha, produz e educa-se. Diante do exposto, o atual enfrentamento da Educação do Campo traduz-se, entre outros, no direito de integrar os saberes produzidos na vivência social e na relação com a natureza (CALDART; PEREIRA; ALENTEJANO; FRIGOTTO, 2012; MUNARIN, 2008).

A educação enquanto direito universal que busca garantir a qualidade e a atenção às diferenças no contexto das diversidades étnico-culturais nos leva ao contexto campesino em busca de compreender a prática educativa dos docentes que atuam nas turmas multisseriadas.

Neste trabalho, apresentaremos a primeira parte das análises da investigação científica sobre a prática educativa desencadeada pelos docentes da Educação do Campo, situando, especificamente, os saberes e as atividades utilizadas neste contexto.

#### **Prática educativa e turmas multisseriadas**

As conquistas alcançadas pelos movimentos sociais vêm garantindo aos povos do campo o reconhecimento social do direito ao trato diferenciado. O conjunto de legislações e políticas públicas implementadas até a primeira década do século XXI revela o avanço e reconhecimento acerca da especificidade que demanda esse espaço territorial.

Freire (2011) afirma que a construção e troca de saberes, o conflito e as tensões decorrentes das interações sociais, devem ser instrumentos essenciais para a prática educativa desde quando, a realidade do educando, o seu conhecimento prévio e de mundo, são motores móveis para a organização dos conteúdos programáticos, que por sua vez, necessitam de discussão quanto a sua importância, no contexto do qual o sujeito se insere e precisará dele, no momento específico, dentro e fora da escola. Os conflitos servem também de provocação para que os estudantes se assumam como sujeitos sócio-históricos, co-condutores de sua própria formação.

Nessa direção, a importância da ação reflexiva, enfatizando práticas que podem transformar o sujeito e o espaço em que ele está inserido, preocupa-se com a formação e, sobretudo, com a organização dos conteúdos programáticos, criando possibilidades para a produção e a construção de saberes.

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (BRASIL, 2002) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/Lei Nº 9.394 (BRASIL, 1996) reafirmam os princípios da prática educativa, reconhecendo a identidade da escola do campo, as singularidades dos saberes próprios dos sujeitos, os quais exigem a autonomia da gestão escolar.

A prática educativa dos docentes nas escolas do campo enfrenta o desafio da organização em multissérie. Nesta organização, a valorização do sujeito campesino advém do acúmulo de saberes acessado na vivência coletiva com outros sujeitos pertencentes ao mesmo espaço de convívio social.

Arroyo (2012) ao tecer considerações sobre a organização do trabalho escolar levanta interrogações pertinentes à Educação do Campo, entre outras: O que são as séries?, Que concepção de educação elas carregam?, e que processos formativos elas provocam? Para Arroyo (2012) o caráter cumulativo de conteúdos, mês após mês, ano após ano, está baseado em um conjunto de provas e testes, onde somente os “bons” alunos têm sucesso na escola, através da capacidade de adquirir, memorizar e acumular conteúdos.

Enfim, a organização do trabalho escolar na Educação do Campo parece exigir um ensino diferenciado e específico, rompendo com os procedimentos seletivos e excludentes. Nesta direção, a prática educativa é desafiada pelos modos de vida da população do campo e sua consonância na integração dos saberes próprios e específicos à cada sujeito que à ele pertence.

### **Procedimentos metodológicos**

O uso da abordagem qualitativa alia-se ao enfoque da pesquisa participante, permitindo estreitar a relação Universidade-comunidade entre os pesquisadores e os docentes que atuam no contexto campesino de Panelas/PE<sup>1</sup>, campo empírico do estudo.

O levantamento da literatura da área da educação do campo aliou-se a análise documental, ambas forneceram as lentes de análise para compreender as turmas multisseriadas, as estratégias de trabalho utilizadas pelos docentes, bem como as dificuldades identificadas no seu cotidiano.

A coleta das informações *in locus* ocorreu na ocasião da oferta de formação continuada, promovida pela Secretaria de Educação do referido município, contando com a participação de 95 docentes, deste mantiveram-se na pesquisa, participando das entrevistas, um total de 12 professoras.

O questionário, a entrevista semi-estruturada e o seminário temático instituíram-se como instrumento de coleta das informações. O primeiro instrumento buscou conhecer os docentes que atuam nas turmas multisseriadas. No segundo, nos debruçamos sobre os aspectos concernentes à prática educativa. Já o terceiro instrumento serviu para socializar os depoimentos dos docentes, proporcionando reflexões sobre as assertivas disponibilizadas nas entrevistas.

Na entrevista semi-estruturada os docentes das turmas multisseriadas disponibilizaram-nos o repertório de conhecimentos e as contribuições deixadas aos respectivos estudantes destas turmas.

Os resultados da investigação foram organizados e submetidos à análise de conteúdo temática baseada em Bardin (2009), revelando que os docentes das turmas multisseriadas utilizam-se de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem para superar as dificuldades no trato com as mesmas.

Por fim, disponibilizarmos, a seguir, uma breve reflexão sobre a prática pedagógica, os procedimentos metodológicos, os resultados e considerações parciais desta primeira parte da pesquisa.

### **A prática educativa: saberes e atividades**

A aproximação com o campo de pesquisa e os sujeitos participantes possibilitaram uma aproximação com os saberes e as atividades utilizadas na prática educativa das turmas

---

<sup>1</sup> O referido município encontra-se localizado no Agreste Pernambucano e, segundo do CENSO/IBGE (2010), tem uma população estimada 25.645 habitantes, sendo 13.964 pertencente a área urbana e 11.681 a área rural.

multisseriadas, consolidando informações referentes à especificidade da área e possíveis desdobramentos sociais para a realidade do campo.

As análises advindas das entrevistas apontam para as necessidades de um tratamento diferenciado em relação aos sujeitos do campo e principalmente do município de panelas, especificamente, no que se refere à atuação do docente.

Quando interrogado sobre sua atuação, o docente revela uma preocupação com a prática na sala de aula, evidenciando a necessidade da atualização dos conhecimentos, seja através da participação em formação continuada, seja com o acesso a dinâmicas que evidenciem a realidade dos estudantes, mobilizando os saberes advindos da realidade.

No conjunto dos 95 docentes, 44 deles demonstram dinamizar as aulas, utilizando diferentes recursos didáticos, entre eles: filmes, músicas, jogos, debates, brincadeiras, dinâmicas e aulas passeio. Nesse coletivo, destacamos, os depoimentos das professoras participantes da entrevista<sup>2</sup>, as quais anunciaram fazer uso dos referidos recursos:

Utilizo-me de jogos educativos, aulas diversificadas, tarefas mimeografadas, uso também o quadro de giz, mas sempre tentando buscar aulas mais divertidas (ENGENHO JUDIÁ, 8).

[...] além das tradicionais avaliações escritas, procuro diversificar com jogos, dinâmicas, brincadeiras, paródias, roda de conversa e também questionamentos orais (ENGENHO JUDIÁ, 12).

Em se tratando do trabalho com turmas multisseriadas, os depoimentos acima revelaram preocupar-se em dinamizar o trabalho do cotidiano, utilizando-se de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem.

Quanto à dificuldade de trabalho nestas turmas, 83% dos docentes afirmam ter algum tipo de dificuldade, enquanto 17% revela “trabalhar normalmente”, sem haver qualquer tipo de dificuldade.

As justificativas atribuídas pelos professores às dificuldades no trabalho encontram-se relacionadas entre outros, na exigência de um planejamento diversificado, na disponibilidade de tempo para o atendimento individual aos estudantes e na diversidade de níveis e anos de ensino, fazendo-os revelar este limite nas seguintes afirmações: “é muito complicado, trabalhoso, preparar várias atividades, dividir o tempo na sala para dar subsídios a todos” (ENGENHO JUDIÁ, 2); “os diferentes níveis de aprendizagem dificultam um pouco” (SITIO

---

<sup>2</sup> Nestes resultados, manteremos a privacidade da identidade das 12 professoras participantes da entrevista semi-estruturada, identificando-as pela localização da moradia e acompanhando a mesma de uma numeração, a qual respeitará a ordem das entrevistas semi-estruturadas.

PANELAS, 6), “lidar com várias turmas ao mesmo tempo complica” (ENGENHO JUDIÁ, 1), “planejar várias aulas para diferentes turmas com níveis diversificados requer muito tempo” (SÍTIO PANELAS, 9).

Os aspectos destacados pelos docentes reafirmam a especificidade da organização do trabalho escolar e revela que a prática docente voltada para a valorização dos aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos contribuem com a formação para vida, conforme o disposto no decreto nº 7.352 (BRASIL, 2010), quando dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA.

### **Breves considerações**

A prática educativa dos docentes das turmas multisseriadas desencadeia um conjunto de exigências que possibilita compreender a organização do trabalho escolar na Educação do Campo.

As considerações aos ritmos e níveis de aprendizagem apontam a necessidade de formação inicial, explicitando alguns dos desafios ao processo de escolarização nas escolas do campo.

Por fim, os resultados constataram que trabalhar com turmas multisseriadas requer disponibilidade de tempo, diversificação do trabalho pedagógico e uma organização escolar que coadunem com os saberes experienciados no cotidiano do território campesino.

### **Referências**

- ARROYO, Miguel Gonzales. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias: A Repolitização dos Princípios de Humanidade, Cidadania, Igualdade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5ª ed., Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRASIL. **A Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA**, Decreto Nº 7.352. Brasília/DF, 04 de novembro de 2010.
- \_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília/DF: Senado, 5 de outubro de 1988.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Nº 9.394**. Brasília/DF, 20 de dezembro de 1996.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Operacionais para a Educação nas Escolas do Campo**. Brasília/DF, 2002.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. RJ-SP: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 14<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

MUNARIM, Antônio. **Movimento Nacional de Educação do Campo**: uma trajetória em construção. 31<sup>a</sup> Reunião Anual da ANPEd, GT 03, Caxambu/MG, out. 2008.